

Editorial

O Desenvolvimento Local Solidário

"**A**poiar grupos populares, fortalecendo a organização comunitária como ação transformadora que contribui para ampliar a cidadania e melhorar a qualidade de vida". Esta é a missão do Campo e, conseqüentemente, de todos os seus núcleos, de toda a sua equipe. Missão de ajudar as comunidades com as quais nos solidarizamos a fazerem elas mesmas um lugar melhor para se viver, articuladas com as iniciativas públicas e das diversas instâncias da sociedade civil organizada.

Organização comunitária. Eis o fio condutor de qualquer processo de desenvolvimento local que se pautar no capital social e no capital humano, ou seja, na potencialidade da própria gente que vive numa comunidade, posto que é comprovado que transformar as pessoas em receptoras passivas de programas assistenciais não é meio para se alcançar o desenvolvimento.

Nem mesmo crescimento econômico significa necessariamente desenvolvimento. "*Mede-se o desenvolvimento com uma bateria de indicadores sociais que vão da mortalidade infantil ao exercício das liberdades cívicas. Desse ponto de vista, o Brasil apresenta um contexto muito pouco favorável, pois é um dos países onde é muito grande a disparidade entre o potencial de recursos e a riqueza já acumulada, de um lado, e as condições de vida da grande maioria da população, de outro*". (Celso Furtado)

Assim sendo, a despeito dos últimos bons resultados alcançados pelo atual governo federal, sobretudo quanto aos índices macroeconômicos, certo nos parece que o "*fortalecimento do capital humano e do capital social são, portanto, ingredientes sem os quais as políticas públicas e as ofertas de serviços governamentais não serão eficientes nem suficientes para o desenvolvimento*". (Augusto Franco)

É neste contexto que o Campo se insere enquanto agente de fortalecimento do papel do Centro Comunitário de Formação Profissional como pólo agregador e um centro de irradiação de sinergias, iniciativas, ações e intervenções que visem à transformação da realidade das comunidades assessoradas, e à melhoria da qualidade de vida de sua gente.

A equipe do recém-instituído Núcleo de Desenvolvimento Local Comunitário acredita que cada Centro de Formação pode e deve exercer o papel crucial de estimular uma mudança de paradigma nas suas respectivas localidades, ao fomentar que as próprias pessoas, no campo do associativismo, desenvolvam seus empreendimentos nas comunidades onde se encontram, gerem e façam circular as riquezas dentro da região, criando as oportunidades de que tanto necessitam. E no que se refere ao mercado de trabalho, aumentar o grau de empregabilidade das pessoas a partir de uma qualificação profissional eficaz e de estratégias eficientes de aumento da escolaridade.

Esta é a filosofia que permeia a intervenção social do Campo como assessor dos grupos de base em comunidades de baixa renda, qual seja, pobreza e exclusão social não são apenas produtos do não crescimento econômico, mas sobretudo do não desenvolvimento social - sustentável, solidário e integrado. E é este desenvolvimento que o Campo deseja como realidade para cada uma das comunidades onde atua, para cada cidadão que nelas vive.

Marcus Vinícius Azevedo
Assessor da Coordenação Geral
e responsável pelo Núcleo de
Desenvolvimento Local Comunitário

Núcleo de Desenvolvimento Local Comunitário reúne formação profissional e geração de trabalho e renda

Páginas 2 e 3



Ilustração sobre foto do Projeto SOS Periferia

Bom Negócio abre turma no Programa Primeiro Emprego

Página 2

CEC Tinguá oferece cursos de culinária e marcenaria

Página 4

Creche Doce Lar ganha nova sede

Página 4

Campo cria Núcleo de Desenvolvimento

O Campo decidiu, no final do ano passado, unir os núcleos de Formação Profissional e de Geração de Trabalho e Renda e criar o Núcleo de Desenvolvimento Local Comunitário para atuar nessas duas frentes de forma ainda mais integrada. O objetivo é fortalecer a organização comunitária dos grupos populares assessorados e proporcionar a melhoria da qualidade de vida dessas comunidades de baixa renda onde estão centros de formação profissional, cooperativas, e redes de microempreendimentos.

Essa nova estratégia do Campo visa a incrementar o trabalho acumulado da instituição nos 17 anos de existência e conquistar junto com os moradores assistidos o desenvolvimento local de maneira holística, plena e inclusiva.

Nesse sentido, já está em curso a experiência bem-sucedida do projeto SOS Periferia, em cinco comunidades de São Gonçalo, Região do Grande Rio, e também outras iniciativas como o Bom Negócio, para microempreendedores, e ainda cooperativas populares, que cada vez mais adotam como filosofia a economia solidária.

Bom Negócio abre turma dentro do Programa Primeiro Emprego



Microempreendedores discutem crescimento sustentável na Rocinha

O projeto Bom Negócio, iniciativa do Campo com a agência de microcrédito VivaCred, vai abrir mais uma turma, no dia 14/06, no Centro Comunitário de Formação Profissional da Penha, Zona Norte do Rio de Janeiro, dessa vez dentro do Programa Nacional Primeiro Emprego, do governo federal, que na parceria beneficia 100 jovens, de 16 e 24 anos, de comunidades de baixa renda. O objetivo é aliar a capacitação profissional a noções de empreendedorismo, visando à geração de trabalho e renda do grupo.

Essa será a 44ª turma em localidades como a Pedreira, em Costa Barros, na Zona Norte do Rio, e na Rocinha, Zona Sul da cidade; e também no município de São Gonçalo, na Região do Grande Rio. Entre os temas passados aos alunos estão "pesquisa de mercado", "concorrência" e "formação de preços". Como conclusão do curso é exigido aos participantes um Plano de Negócio. Dependendo do resultado apresentado, o aluno pode receber um microcrédito da VivaCred para iniciar o seu negócio.

Após a capacitação, o Campo faz um acompanhamento técnico e presta assessoria aos novos empreendedores, para ajudar na gestão e no crescimento das iniciativas. Nos dois anos e nove meses de existência do projeto, concluíram o curso 453 alunos, 275 planos foram encaminhados para crédito, e 145 pessoas participaram para melhorar os conhecimentos em administração.

Rede de Microempreendedores mobiliza alunos

Lançada na Rocinha, em agosto do ano passado, a Rede de Microempreendedores, composta por alunos, ex-alunos e parceiros do curso Bom Negócio na localidade já fez dois encontros. A idéia é contar com outros pólos, na Penha e Pedreira, no Rio, e em São Gonçalo, para prestar a assessoria periódica aos participantes do curso que tiveram seus planos de negócios aprovados pelo comitê técnico.

O intuito da rede é integrar os microempreendedores para que possam trocar experiências, bem como estabelecerem parcerias e fomentarem negócios locais. A iniciativa visa ao crescimento sustentável das comunidades e os encontros serão regulares. Na opinião do assessor do Núcleo de Desenvolvimento Local Comunitário do Campo, Carlos Alberto Cavalcanti, as reuniões vão servir para perceber os problemas mais comuns do grupo. "Acredito que as questões de maior dúvida sejam as administrativas. Vamos assessorar os microempreendedores e estimular que eles consigam a auto-sustentação através de negócios entre eles próprios, para que o dinheiro circule nas comunidades e isso colabore com o desenvolvimento local", afirmou.

Rede investe na comunicação

Nove centros dos 12 que compõem a Rede de Centros de Formação Profissional do Grande Rio, assessorados pelo Campo nos municípios do Rio de Janeiro, São Gonçalo e Cachoeiras de Macacu, investiram na comunicação social para divulgar a sua atuação e instensificar a relação com as comunidades onde estão localizados. O "Projeto Fortalecendo os Alicerces de Comunicação da Rede de Centros Comunitários de Formação Profissional do Grande Rio", com o apoio do Instituto C&A de Desenvolvimento Social, resultou na produção de quatro boletins informativos, quatro folhetos de publicidade, um folder institucional e mais um número do Jornal da Rede, que sairá em junho.

O projeto começou em abril do ano passado e tem entre os seus objetivos fortalecer institucionalmente a autonomia dos centros, ampliar a visibilidade da Rede, e aperfeiçoar os conhecimentos e dotar as unidades de instrumentos na área da comunicação. Além da produção de materiais de divulgação, houve ainda a capacitação dos grupos em pesquisa social participativa, foram promovidos quatro encontros comunitários em cada centro para a mobilização de parceiros locais, e mais seis encontros do curso de gestão de secretaria. Também participaram das capacitações a cooperativa popular Rede de Centrais de Serviços (RCS), a ong Colcha de Retalhos, e os centros comunitários de formação profissional de Santa Isabel e Jockey Club, ambos da cidade de São Gonçalo.

Os trabalhos contaram com dinamizadores comunitários e pesquisadores sociais, e a supervisão foi feita pelos assessores do Núcleo de Desenvolvimento Local Comunitário do Campo. O Núcleo de Comunicação Social também participou do projeto junto à comissão de marketing da rede, na participação em reuniões e na avaliação dos materiais.

Produziram informativos os centros de Campinho, Oswaldo Cruz, Pedreira, Penha e Rocinha, no município do Rio de Janeiro; Conjunto da Marinha, Jardim Bom Retiro e Jardim Catarina, em São Gonçalo; e Papucaia, em Cachoeiras de Macacu.



envolvimento Local Comunitário

Saúde da Mulher é tema de encontro do Projeto SOS Periferia

A proposta "Saúde da Mulher", desenvolvida pelo Grupo de Trabalho de Projetos do Campo, foi apresentada em duas oficinas, nos dias 14 e 21/05, na sede do Serviço Social do Comércio (Sesc) de São Gonçalo, Região do Grande Rio, aos alunos do 12º e 13º seminários de capacitação de Agentes de Desenvolvimento Local promovidos pelo projeto SOS Periferia. O assessor da coordenação geral e responsável pelo Núcleo de Desenvolvimento Local Comunitário do Campo Marcus Vinícius Azevedo falou do objetivo da proposta que é capacitar, através de cursos e oficinas, as multiplicadoras em comunidades de baixa renda do município para que elas atuem como agentes comunitárias de saúde na prevenção das doenças sexualmente transmissíveis (DST), da Aids, além das drogas, da gravidez na adolescência e da violência contra a mulher.

O intuito principal da "Saúde da Mulher" é conscientizar 100 mulheres responsáveis pelo sustento da família, moradoras da região, para as questões relativas à sexualidade e à saúde, e contribuir para a cidadania e a geração de trabalho e renda no local, fazendo com que essas multiplicadoras passem os ensinamentos para as demais mulheres da comunidade.

Estão previstas na proposta atividades como cursos de formação profissional na área de saúde alternativa (massoterapia, drenagem linfática, Tai Chi Chuan e Shiatsu), e a criação do programa de rádio Saúde Alternativa da Mulher a ser realizado nas emissoras comunitárias onde o projeto será implementado. A proposta prevê ainda a inclusão digital das mulheres através da capacitação para utilização de softwares e o acesso à Internet.

Seminários ajudam na capacitação das comunidades

O projeto SOS Periferia, que tem o objetivo de contribuir para o fortalecimento das comunidades de baixa renda do município de São Gonçalo, teve suas atividades iniciadas em novembro de 2003 e se estenderá até o final de 2006. Participam no projeto moradores e lideranças principalmente de cinco comunidades de São Gonçalo: Jardim Bom Retiro, Santa Isabel, Jockey Clube, Fazenda dos Mineiros e Salgueiro. A iniciativa do Campo tem a parceria da entidade filantrópica alemã Weltfriedensdienst e o financiamento do Ministério de Desenvolvimento e Cooperação Econômica do governo federal da Alemanha.

Para dar condições às populações de buscarem as soluções dos problemas locais, o SOS Periferia já realizou



Seminários capacitam lideranças comunitárias

13 seminários de capacitação de Agentes de Desenvolvimento Local e ainda estão previstos mais cinco encontros para este ano. Entre os temas abordados estão direitos humanos e cidadania, grupos populares, gerenciamento de conflitos, elaboração e gestão de projetos sociais, métodos participativos, captação de recursos e responsabilidade social. Os eventos reúnem em média 30 pessoas das comunidades assistidas e contam sempre com um palestrante convidado e a utilização de dinâmicas. Os eventos são realizados no Sesc de São Gonçalo, parceiro do projeto.

SOS abre mais um centro de formação profissional em São Gonçalo

O Centro Comunitário de Formação Profissional Pró-Cidadania, em Jockey Club, foi inaugurado no dia 24/05 e reuniu 150 pessoas, em uma confraternização organizada em mutirão pela comunidade. Dois dias depois, já tiveram início os cursos profissionalizantes de informática, culinária e artesanato para 74 jovens e adultos. A coordenação do Pró-Cid, como é chamado, prevê abrir um curso de estética no segundo semestre, para formar manicures, pedicures e cabeleireiros.

O outro centro de formação profissional do projeto, a Frente de Integração Comunitária de Santa Isabel (FICSI), em funcionamento há um ano, já formou turmas de cabeleireiro, manicure, artesanato e informática. A unidade também possui um Clube de Internet, com uma antena para transmissão via satélite, já que o sistema a cabo não está disponível na região, e vinte computadores, sendo dez para conectar a rede mundial e dez para cursos de informática.

A equipe do SOS Periferia, com o apoio da Administração do Campo, está no processo de negociação para a compra da sede da terceira unidade do projeto, o Centro Comunitário de Formação Profissional do Salgueiro/Fazenda dos Mineiros, localizado em outra comunidade de baixa renda de São Gonçalo beneficiada. O fechamento do acordo ainda depende da regularização do imóvel.

Grupo de teatro ajuda a sensibilizar comunidades

O grupo de teatro "Periferia em Ação" já fez 35 apresentações, inclusive nas comunidades assistidas pelo SOS Periferia, com o intuito de sensibilizar os moradores para participarem das atividades do projeto. Formado por 12 jovens e criado em novembro de 2003 com o apoio técnico do Centro de Teatro do Oprimido (CTO), o grupo apresenta a peça "A Descoberta de Trancinha", que trata, de forma interativa com a platéia, das questões que envolvem a gravidez na adolescência. O espetáculo fala de métodos contraceptivos, aborto e assuntos ligados às mulheres, e ganhou o prêmio de "Destaque 2004", no "4º Festival de Esquetes Elbe de Holanda", produzido pelo Grupo de Artes e Teatro da Ilha do Governador (GATIG) e realizado no final do ano passado.

O "Periferia em Ação" também participou da homenagem ao Dia Internacional da Mulher, em 08/03, na Cinelândia, no Centro do Rio, e no seminário "Drogas, Família e Sociedade", da prefeitura de São Gonçalo, no dia 14/04, para alunos e educadores da rede pública de ensino do município.

Assembléia da RCS elege novo conselho fiscal

A assembléia da cooperativa popular Rede de Centrais de Serviços (RCS), realizada em abril, no Campo, elegeu o conselho fiscal da cooperativa para o ano de 2005 e promoveu, entre os 24 cooperados presentes, um debate sobre a importância da união do grupo.

A votação decidiu que o novo conselho fiscal ficará a cargo de Marilda Dias, do Programa de Formação e Educação Comunitária (Profec); e de Edil Filho e Vera Lúcia de Oliveira, ambos do Centro de Formação Profissional de Oswaldo Cruz. Como suplentes, foram eleitas Rosângela da Silva, da Rocinha; Maria de Fátima da Silva e Isaura Maria da Silva, de Oswaldo Cruz.

Os integrantes do conselho de gestores da RCS, eleitos ainda em 2004, continuam até o final deste ano. São eles: coordenadora geral Maria Jane Souza, do Conjunto da Marinha; coordenador financeiro Luiz da Penha, da Penha; e coordenadora administrativa Maria Amélia Santos, de Oswaldo Cruz.

Os cooperados discutiram ainda sobre a necessidade de agir de forma integrada, participando ativamente das decisões e trabalhos da RCS. Eles decidiram também que somente serão considerados da cooperativa aqueles que efetivamente trabalharem por ela. Atualmente, a RCS tem 30 integrantes.



Evento realizado no Campo reúne 24 cooperados

Educação Ambiental

CEC Tinguá oferece cursos profissionalizantes



O Centro de Ecologia e Cidadania de Tinguá (CEC Tinguá), pertencente ao Campo e situado em Nova Iguaçu, Baixada Fluminense, está oferecendo aos moradores da região cursos profissionalizantes de marcenaria e de culinária. Esta dimensão do trabalho da instituição se baseia na realidade agroecológica do bairro e tem a expectativa de contribuir com a geração de trabalho e renda das pessoas e famílias da localidade.

A turma do curso de culinária, com especialidade em doces, compotas e conservas, inicia as aulas dia 1º/06 e vai até o dia 23/06, às quartas e quintas-feiras, das 9h às 14h. A professora Maria

da Conceição Luz e a nutricionista Valéria Cecília vão priorizar receitas à base de alimentos da região, como banana e goiaba, e produzir frutas desidratadas, aproveitando a caixa de secagem do CEC Tinguá. Além disso, as facilitadoras ensinarão técnicas de reciclagem de papel, para a confecção de embalagens. Os moradores da Biquinha, comunidade próxima ao sítio do Campo, são o principal público do curso, que oferece 20 vagas. A tendência é que uma associação de mulheres local seja formada a partir do curso.

CEC terá barraca na 2ª Festa do Aipim

A turma vai ter a oportunidade de colaborar na produção de alimentos para a 2ª Festa do Aipim, marcada para os

dias 8, 9 e 10/07, onde serão vendidos na barraca do CEC doces caseiros e compotas. A gerente do Refúgio EcoTinguá Lylian Falcão, responsável pelos cursos de culinária, estará à frente do grupo no evento.

Marcenaria reúne jovens da localidade

Já o curso de marcenaria, que tem duas turmas de cinco adolescentes, com o professor Francisco Dionísio à frente, utiliza o espaço e as máquinas do CEC Tinguá para produzir cadeiras, bancos, mesas, inclusive por encomenda. Os recursos do material vendido revertem para os alunos e a intenção do grupo é de futuramente formar uma cooperativa.

Administração

Equipe dá apoio aos grupos populares

Em ação conjunta com os assessores do núcleo de Desenvolvimento Local Comunitário, a equipe do Núcleo de Administração está apoiando de forma multidisciplinar os centros comunitários de formação profissional na regularização de documentos, resolução de pendências burocráticas e com orientações para organização interna, através de visitas regulares. O trabalho também foi estendido ao Núcleo de Educação Infantil e Escolar, no preparo da documentação visando ao recebimento de doações por parte da Receita Federal para as creches e brinquedotecas assessoradas.

Dentro do Programa Nacional Primeiro Emprego, do governo federal, do qual o Campo é uma das

organizações não governamentais participantes, a Administração vem fazendo o acompanhamento de receita e gastos e da prestação de contas do trabalho de orientação pedagógica e organização dos cursos profissionalizantes, que beneficiam 100 jovens, de 16 e 24 anos, de áreas de baixa renda do município do Rio de Janeiro e de São Gonçalo.

Colaboração também ao projeto SOS Periferia

A equipe também está dando suporte no processo de compra da sede do Centro Comunitário de Formação Profissional do Salgueiro/Fazenda dos Mineiros, em São Gonçalo, comunidade de baixa renda

participante do projeto SOS Periferia, uma iniciativa do Campo junto com outros quatro grupos populares e com o apoio da entidade filantrópica alemã, Weltfriedensdienst, de Berlim, em parceria com o Ministério de Desenvolvimento e Cooperação Econômica do governo federal da Alemanha.

No Centro de Ecologia e Cidadania de Tinguá (CEC Tinguá), pertencente ao Campo e situado em Nova Iguaçu, Baixada Fluminense, a Administração está fazendo visitas mensais para orientar a equipe local no controle de estoque, de receitas e gastos, e colaborando com a organização dos dados cadastrais dos hóspedes da pousada Refúgio EcoTinguá.

Educação Infantil e Escolar



Educadoras e crianças comemoram o novo espaço

Creche Doce Lar tem nova sede

Com um chá comemorativo, no dia 22/05, foi inaugurada a nova sede da Creche Doce Lar, na Estrada de Itaoca, nº 1, em Itaoca, São Gonçalo, Região do Grande Rio. O evento reuniu 50 pessoas e na oportunidade foi celebrado um culto de gratidão e contatada a história da entidade através de uma exposição de fotografias. Pelo Campo, estiveram presentes o

coordenador geral, Cristiano Camerman, a assessora do Núcleo de Educação Infantil e Escolar, Emília Pinheiro, e a estagiária Luzinete Martins.

Para viabilizar a inauguração, houve um mutirão organizado pelas educadoras e pelos moradores do bairro, no dia 13/05. Os voluntários trabalharam no acabamento,

passando massa corrida nas paredes e pintando as salas, além de ajudarem a embalar os móveis para a mudança, ocorrida no dia 16/05. A Creche Doce Lar, que funciona há 10 anos numa sala cedida pela Igreja Batista de Itaoca, vai continuar o seu trabalho com o atendimento das 40 crianças com idades entre 2 e 6 anos, e com o reforço escolar, com outras 20 crianças, de 7 a 14 anos.

Comunicação Social

Biblioteca recebe a primeira doação



Os 400 livros vão servir para a equipe e grupos populares

A campanha do Núcleo de Comunicação Social de doações para a biblioteca do Campo já apresentou o primeiro resultado: 400 livros do Grêmio de Funcionários do Grupo SulAmérica. O auxiliar de orientação popular Celso França, responsável pela biblioteca, e o assessor da coordenação geral e responsável pelo Núcleo de Desenvolvimento Local Comunitário Marcus Vinícius Azevedo foram à sede do Grêmio, no Centro do Rio, escolher as obras e pegaram o material no dia 03/05.

A doação incluiu livros sobre Sociologia, Psicologia, Administração, Informática e Cidadania, além de quatro dicionários e da coleção completa da Enciclopédia Barsa. Parte das obras foi encaminhada para os centros comunitários de formação profissional assessorados no estado e para o Centro de Ecologia e Cidadania de Tinguá (CEC Tinguá), unidade do Campo em Nova Iguaçu, Baixada Fluminense. O acervo já está disponível para a equipe do Campo desde maio.

A campanha de doações para a biblioteca do Campo permanece até julho e quem quiser enviar produções (livros, CDs, CD-Rom, vídeos, DVDs, fitas-cassetes, etc) para compor o acervo pode enviar para o endereço Rua Paulino Fernandes, nº 77 – Botafogo – Rio de Janeiro – RJ – Cep: 22270-050.